



Celebração do 35º aniversário da UTAD

A UTAD assinalou no dia 23 de março o seu 35º aniversário. Das celebrações destacou-se a sessão solene na Aula Magna, condicionada pelas contingências do Covid 19, que teve a presença restrita a alguns convidados, entre os quais o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor.

O reitor Fontainhas Fernandes, no uso da palavra, naquela que foi a sua última intervenção nestas funções, apresentou, em traços gerais, algumas notas mais salientes do seu percurso reitoral, deixando ao mesmo tempo uma visão esperançosa para o futuro da Universidade, enquanto espaço de desafios contínuos em tempos de revolução digital, de aceleração e transformação; um espaço de investigação e inovação, que estimule o conhecimento e onde a imaginação e a criatividade se traduzam

em melhor educação.

Mereceu realce nesta intervenção o desafio global assumido pela sua equipa de atingir a neutralidade carbónica nas próximas décadas. “As universidades devem ser o exemplo” – afirmou o reitor, lembrando “o caminho que a UTAD tem trilhado nos últimos anos, certificando o ecocampus e reforçando a ligação à agenda 2030 da ONU e aos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, tornando a Universidade um local de encontros, de socialização e promotor de estilos de vida saudáveis”.

A sessão solene prosseguiu com a entrega do Prémio de “Responsabilidade Social” ao Centro de Testagem COVID-19 da UTAD, um centro que trabalha em coordenação com o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro e a ARS Norte. Este Prémio (recebido pelas investigadoras Raquel Chaves, Paula Lopes e Filomena Adegas) visa o reconhecimento da UTAD pelo trabalho desenvolvido em prol da comunidade durante o período da pandemia. Seguiu-se a distinção com o “Prémio Investigador 2020” da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, atribuído ao professor Fernando Nunes, investigador do Centro de Química de Vila Real, considerando as publicações em revistas científicas, o número de patentes, o financiamento obtido em projetos de investigação, a orientação de doutoramentos.

A Oração de Sapiência, intitulada “Norte 2030: o desafio da criação de valor” foi proferida pelo Presidente da CCDR-N e antigo reitor da Universidade do Minho e presidente do CRUP, António Cunha, a que se seguiu um momento marcante nestas celebrações: a assinatura, pelo reitor da UTAD e a presidente do CHTMAD Rita Castanheira, do Memorando Base de Entendimento com vista à criação de um Centro Académico Clínico, entre esta universidade e o Centro Hospital de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A cerimónia encerrou com a intervenção do Ministro Manuel

Heitor, com palavras de grande apreço e louvor pela obra que Fontainhas Fernandes, enquanto reitor, deixa na instituição, e no ensino superior em geral, enquanto Presidente do Conselho de Reitores. “Mais de 40% dos cidadãos residentes em Portugal entre 30 e 34 anos com o grau de ensino superior era um objetivo que muitos consideravam impossível de atingir, e se o atingimos foi graças a dois contratos de legislatura assinados entre todas instituições de ensino superior e o governo, no âmbito dos quais Fontainhas Fernandes teve um papel determinante”, lembrou o Ministro.

Este percurso – acrescentou o governante – “permitirá que na próxima década consigamos estar ao nível das nações mais competitivas da Europa, tendo seis em cada dez jovens de 20 anos a participar no ensino superior, o que é uma condição necessária para se criar mais riqueza e melhor qualidade de vida”.

As comemorações deste 35º aniversário terminaram, à noite, com um concerto musical, dedicado à cidade de Vila Real intitulado “De braços abertos à cidade” e transmitido online a partir do Conservatório de Música de Vila Real com o pianista Bernardo Soares e do clarinetista Nuno Pinto.